



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

NOVOS “ COLÓQUIOS DOS SIMPLES...”

Escola de Ciências e Tecnologia – Universidade de Évora

24 e 25 de maio 2019

Prof.^a Dr.^a Marízia Pereira e Doutora Sílvia Almeida

Titulo: “A vegetação de Marvão – um estudo de referência de Casto Antunes”

Abstract:

A vegetação de Marvão – um estudo de referência de Casto Antunes

Marízia Pereira, Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Évora, Portugal, mariziacmdp3@gmail.com

Sílvia Ribeiro, Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (*LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food*), Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal. silvia.sbenedita@gmail.com.

Resumo

A apresentação da comunicação foi feita com base em uma publicação de João Castro Antunes – Marvão, flora e vegetação, constante na compilação de estudos e documentos de apoio à candidatura a Património Mundial de Marvão¹.

De acordo com o autor, a exposição tem por objetivo apresentar um esboço da vegetação do concelho de Marvão, tendo em conta os fatores ambientais e a ação antrópica que transformaram a paisagem. Apresentou uma sùmula das principais comunidades que a caracterizam e as espécies que a integram, realçando os *habitats* relíquia e outros em bom estado de conservação. O autor efetuou a caracterização bioclimática, para duas estações, Portalegre: Mediterrânico pluviestacional – oceânico, Mesomediterrânico inferior e sub-húmido superior e Marvão: Mediterrânico pluviestacional – oceânico, Mesomediterrânico superior e húmido inferior. A serra de São Mamede é o maior acidente geológico a Sul do integrada numa unidade morfológica mais vasta, orientada

na direção NW-SE. Apresenta um relevo muito pronunciado, o qual decorre da tectónica que afetou a região nas várias orogenias e erosão. Segundo a pesquisa do autor relativamente aos solos, na serra da São Mamede são dominantes os solos pardos graníticos (Pg), os solos esqueléticos (Ex) e os derivados de quartzitos (Ppq). Na rede hidrográfica da serra distinguem-se os afluentes do rio Tejo e do rio Guadiana. Dos afluentes do primeiro são de referir a ribeira de Nisa e o rio Sever.

Do ponto de vista biogeográfico, o concelho de Marvão pertence à Subprovincia Luso-Estremadurene, ao sector Toledano-Tagano, distrito Serrano Mamedano. Do sector Toledano-Tagano, estão presentes: *Cytisus multiflorus*, *Quercus pyrenaica* e *Polygala microphyla*. O distrito Mamedano é caracterizado pela presença de espécies atlânticas, entre elas a *Castanea sativa*, *Ulex minor*, *Euphorbia amygdaloides*, *Genista falcata* e *Linaria triornithophora*, entre outras.

O autor identificou mais de 900 espécies vasculares para a serra de São Mamede e zonas adjacentes. O elenco florístico reflete as influências climáticas dominantes, mediterrânico com uma estação quente e seca, bem marcada, mas com temperaturas baixas acentuadas no inverno e, beneficiando de uma elevada pluviosidade, de condições oceânicas favoráveis à presença de espécies atlânticas da flora e fauna. Na análise da vegetação o autor aplicou a metodologia da Escola fitossociológica de Zurique/Montpelier, atualizada por Gehú & Rivas-Martinez. Foram identificadas: 1. Série climatófila do sobreiro *Sanguisorbo hybridar-Querceto suberis sigmetum*; 2. Série climatófila do carvalho-negral *Arbuto unedonis-Querceto pyrenaicae sigmetum*; 3. Série climatófila da azinheira *Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae sigmetum*; 4. Série edafo-higrófila do amial *Scrophulario scorodoniae-Alneto glutinosae sigmetum* e 5. Série edafo-higrófila do freixial *Ficario ranunculoidis-Fraxineto angustifoliae sigmetum*. No concelho de Marvão estão representados 16 habitats da Rede Natura 2000, listados na Diretiva 92/43/CE: 3170 Charcos temporários mediterrânicos (*habitat* prioritário); 3260 Cursos de água dos pisos basal a montano com vegetação de *Ranunculion fluitantis* e de *Callitriche-Batrachion*; 4030; Charneças secas europeias; 5330 Matos termomediterrânicos pré-desérticos; 6210 Prados secos seminaturais e fâcies arbustivas em substrato calcário (*Festuco-Brometalia*) (*habitat* prioritário); 6220 Subestepes de gramíneas e anuais da *Thero-Brachypodietea* (*habitat* prioritário); 6310 Montados de *Quercus* spp. de folha perene; 8220 Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica; 8230 Rochas siliciosas com vegetação pioneira de *Sedo-Scleranthion* ou de

Sedo albi-Veronicion dillenii; 8310 Grutas não exploradas pelo turismo; 91B0 Freixiais termófilos de *Fraxinus angustifolia*; 91E0 Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus excelsior* (*Alno-Padion*, *Alnion incanae*, *Salicion albae*) (*habitat* prioritário); 9230 Carvalhais galaico-portugueses de *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*; 9260 Florestas de *Castanea sativa*; 9330 Florestas de *Quercus suber* e 9340 Florestas de *Quercus ilex* e *Quercus rotundifolia*.

Palavras-chave: Flora, vegetação, habitats, Marvão, Serra de S. Mamede.

¹ Oliveira, Jorge de (coord. de edição). 2014. Marvão, Estudos e Documentos de Apoio À Candidatura a Património Mundial. Edições Colibri / Câmara Municipal de Marvão. ISBN 978-989-689-404-7